

O Macauense

ANNO III

NUM. 42

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

Principal Redactor — Professor Elias Antonio Ferreira Souto

BRAZIL.—RIO GRANDE DO NORTE—MACAU DO ASSU.—SEXTA-FEIRA—7 DE SETEMBRO DE 1888.

EXPEDIENTE DO MACAUENSE.

ASSIGNATURAS.

Para dentro da cidade.

—Por 3 mezes 12000

—Por um anno 42000

Para a provincia e Interior.

—Por um anno 52000

—As publicações e annuncios — por ajuste.

—Sendo de interesse geral — gratis.

Escriptorio na Typographia principal.

O MACAUENSE

MACAU, 7 DE SETEMBRO DE 1888.

Neste paiz a lei é letra morta.

Vejamos.

O Numero 7 do § 4.º do art. 1.º do Decreto Legislativo n.º 2122 de 7 de Outubro de 1882 assim dispõe:

No prazo de tres dias contados da data do Accordão o processo (do prova de renda eleitoral estabelecido pelo citado § e seus numeros) será devolvido ao juiz recorrido, devendo constar da acta do tribunal a natureza da decisão do accordão; e este juiz em igual prazo, contado do dia do recebimento do mesmo processo, fará publicar o accordão por edital affixado em lugar publico, e, sendo possivel, pela imprensa.

Nada mais claro e terminante.

Entretanto tudo seguido no meio do anno passado tres processos de prova de renda eleitoral em gráo de recurso para o Egregio Tribunal da Relação do Ceará e sendo julgados ditos processos naquella mesmo anno, até esta data ainda não foram devolvidos ao juiz recorrido, apesar de já haver este se dirigido officialmente pela 3.ª vez, segundo nos consta, ao Presidente daquella Tribunal requisitando a remessa dos mesmos processos.

As partes tem requerido a entrega de documentos de propriedade, que juntarão a aquelles autos, ao juiz recorrido, que, nenhuma resposta obtendo do Presidente da Relação, vê-se na impossibilidade de satisfazer-as. E' que estamos muito longe de Berlim.

Não sabemos, a quem cabe a responsabilidade dessa falta, se ao escriptorio do Tribunal ou ao seu Presidente, que, em todo caso, nenhuma resposta dando aos 4 officios do juiz recorrido, parece-nos, que d'ella participa, alem de faltar ao dever de corresponder ao seu collega.

Administração do Exm.º Sr. Dr. Pereira de Carvalho

Hoje que S. Exc.º deixou a administração desta provincia, e que tem de ser julgado pelos q' u e acompanharam a marcha das couzas publicas, vamos tambem externar a nossa humilde opinião a cerca do modo por que procedeu o ex Administrador da provincia, e o faremos com a calma severa da mais estricte imparcialidade.

A administração de S. Exc.º não foi das mais estereis que tem tido o Rio Grande do Norte, e muita couza de proveitoso fez em beneficio da provincia.

Sob o ponto de vista financeiro o Exm.º Sr. Dr. Pereira de Carvalho muito se esforçou para reduzir a enorme despesa que pesa sobre a provincia, e alguma couza fez que produziu felizes resultados.

Alliviuo muito a dívida da provincia ao Banco do Brazil e o funcionalismo ficou pago quasi a dia.

Levado por essa idéa, aliás muitissimo louvavel, S. Exc.º foi alem do que devia fazer, —reduzindo até os mingoados ordenados dos pobres Professores de Instrução Primaria, que alem de serem mal pagos, soffreram um corte de 100000rs por anno, ficando assim com vencimentos insufficientes para prover os meios de subsistencia com decencia.

S. Exc.º foi ahi de uma economia austera e ante-humanitaria.

Se S. Exc.º não tinha boa orientação politica, com tudo não deixou de satisfazer algumas legitimas aspirações de seu partido, deixando-se as vezes levar pelo plano inclinado de desarrazoadas exigencias.

Não se pode, porém, por em duvida que S. Exc.º tinha um certo fando de honestidade, e de rigidez de caracter.

Ao Rio Grande do Norte fez beneficios que não podem ser desconhecidos.

Tendo embarcado no dia 10 de Agosto ultimo para o Recife, o Exm.º Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho ex Presidente desta provincia, no mesmo dia assumiu a administração o Exm.º Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, como 1.º Vice-Presidente.

Conhecedor das necessidades mais palpitantes do serviço publico, o Exm.º Sr. Dr. Amynthas, fará de certo o que estiver a seu alcance em beneficio da provincia, se algum tempo se demorar no seu governo.

Attensão os Poderes Publicos.

No dia 18 do mez de Agosto findo passaram para o sul no mesmo dia os dois vapores da companhia Pernambucana que estavam no norte. Somente teremos vapores com malas para o sul —lá para o dia 18 ou 20 de Setembro corrente! Pelo que está sendo servido o commercio desta cidade de mez em mez para corresponder-se com a Praça!

E' talvez a unica cidade do mundo, que estando em um Porto, á beira do mar, e perto das grandes Praças, somente tenha mala de correio uma vez por mez!

Uma linha terrestre minoraria esse estado de couzas, tão prejudicial a todos e ao serviço publico tambem! Touros que é uma Villa decadente,

á beira do mar, tem linha de correios terrestre! O Macau, cidade florecente, muito commercial, populosa, a 2.ª da provincia que mais concorre para as rendas, não pode gozar do mesmo beneficio das outras; e vive-se aqui sem noticias, e sem meios de corresponder-se o commercio e o serviço publico.

Attensão o Governo da Provincia e Sr. Administrador dos Correios.

Fallecimento.

Per cartas recebidas de Pernambuco, tivemos o profundo pesar de sabermos que no dia 24 de Julho proximo passado, fallecera no Rio de Janeiro, victima de padecimentos rheumaticos, o jovem e illustre Dr. José Buarque de Macedo, filho do finado Conselheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo. O Dr. José Buarque matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife em Março de 1883, mostrando desde então ser dotado de uma intelligencia pouco vulgar. Formou-se em Novembro de 1886. Em 31 de Dezembro desse mesmo anno, casou-se com a Exm.ª Sr.ª D. Albertina dos Santos Azavedo, filha do honrado Major José Elentero de Azavedo, seguindo poucos mezes depois para a Corte do Imperio, onde exercia mui dignamente a nobre profissão de advogado. Profundamente sentidos pelo seu passamento, enviamos a sua desditosa e inconsolavel esposa e a seu digno sogro, nossas sinceras condolencias.

Meteorito de Bendengó

—Este enorme bloco metallico foi descoberto no centro da Bahia, no Riacho de Bendengó em o anno de 1784, por Domingos da Motta Botelho dono da fazenda Anastacio, que procurava na occasião uma vacca que fugira de sua fazenda.

Esta circumstancia foi revelada no dia 20 de Março de 1819 pelo proprio Domingos da Motta ao sabio naturalista allemão Martins que naquella epocha viajava pelo centro da Ba-

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

...a, cujo itinerario descreve no 7.º ...
...Viagem Pelo ...
...Bahia até Joazeiro no Rio ...
...Francisco.

O Meteorito, levado a pouco tempo para o Rio de Janeiro, mede 80 polegadas de comprimento; a maior largura é de 43; o maior diametro em baixo é de 37 polegadas.

Pesa 17,300 libras e made 32 pés cubicos o seu volume. É o calculo mais seguro; e é uma das maiores de todas as massas de ferro meteoricas conhecidas.

X.X.X.X

Ahí vai mais uma receita de pomada para os cabellos:

Tulano purificado 60 grammas, óleo de ríono 30 grammas, tintura de benjoim 10 grammas.

Misture-se esses tres ingredientes em uma panela de barro vidrado e aqueça-se um pouco para mistural-os bem por meio de uma spatula de pau. Em tempo de calor, se essa pomada endurecer, deite-se menos óleo de ricino.

Essa pomada é excellente para as pessoas que tenham muita caspa.

X.X.X.X

Para o Termo de Mossoró foi removido o actual Juiz Municipal e de Orphãos de Sant'Anna do Mattos Dr. Miguel Carlos da Costa Rocha, sendo nomeado para este ultimo Termo o Dr. Manoel José Pinto, residente em Pernambuco.

X.X.X.X

Mercado das Nações

- Brazil—Café e discursos.
- Portugal—Vinho e poetas.
- França—Quinquilharias e Revoluções.
- Allemanha—Soldados e Cathedraes.
- Russia—Nihilistas e curros.
- Hespanha—Andaluzas e ladrões.
- Belgica—Cerveja e encadernação.
- Turquia—Harens e ignorancia.
- Inglaterra—Carvão de pedra e inteligentes.
- Hollanda—Diques e cêbo.
- Italia—Ruinas e cardeaes.
- Suissa—Queijos e instrucção.
- Austria—Aguas mineraes e derrotas.
- Dinamarca—Estreitos e ilhas.
- Suecia e Noruega—Gelo e processo aos ministros.

X.X.X.X

Conferencias Republicanas.—O Dr. Silva Jardim tendo convocado uma conferencia republicana na casa maçônica, na Parabyba do Sul, foi a casa apedrejada, e tomada de assalto pelo povo, que deu vivas a S. M. o Imperador, e a Princesa Regente.

Meza de Rendas.—Tendo entrado em gozo de licença o Escrivão da Meza de Rendas Proviñcias desta cidade, o respectivo Administrador designou o Guarda João Teixeira de Souza para servir de Escrivão, na forma do Reg., e nomeou Guarda interino a Pedro Pierre Ferreira de Souza.

X.X.X.X

Alferes Adeline F. C. da Cunha.—Tendo este official abandonado o Destacamento desta cidade, fora demittido apenas chegara á capital desta provincia.

—Teve baixa do serviço o Sargento Brito, por desobediente, não querendo seguir para o Assú, como lhe fora ordenado.

Na mulher ha sempre duas gratias: uma que diz—SIM, e outra que diz—NÃO.

X.X.X.X

Tres mortes.—Pela carta que publicamos hoje, vinda do Assú, verão os leitores o lamentavel acontecimento dado no lugar—Macaco,—Termo do Assú em que morreram 3 infelizes por uma questão de va-zante!

Estão envolvidos nesse acto o Tenente José Martins de Sá e seus filhos, pessoas qualificadas e de familia importante do Assú.

A imprudencia e sudacia de João Nepomuceno de sarrar um cidadão respeitavel como o Tenente José Martins, não foi menos desastrosa e fatal do que a represalia por este tomada, sacrificando seu socego e a vida de tres individuos quando pela justiça criminal tudo seria punido pacificamente.

No entanto a lição foi amargosa, servirá de exemplo para esses dasordeiros truculentos e valentes que não o respeito o ancião pacifico, o homem de bem, que, embora pobre, conserva uma tradição honrosa pelo que já foi e pelo merecimento de sua familia.

O Tenente José Martins foi homem de posição e abastado; hoje acha-se em extrema pobreza, em verdadeira miseria; porem demonstrou que não abdicou de sua dignidade para servir de posto a quem não sabe respeitar ao menos as cans do homem honrado e pacifico.

Lamentamos a fatalidade, mas praza a Deus que ella sirva de ensinamento para os que a estão presenciando.

Por certo que ninguem dozejará nesta epocha de fazer do Leão de Fabria; e os que não respeito a fraqueza dos invalidos, não se contentam

seguros—por que o dia seguinte pode ser-lhes fatal...

Fallecimentos.—No Ceará mirim falleceu João Carlos Wanderley, irmão do Sr. João Carlos Wanderley, Redactor do «Correio do Natal.»

Nossos pezames a todos de sua numerosa familia.

No Ruzario, Termo do Assú falleceu, a 17 do passado, D. Maria Joaquina Rodrigues Ferreira, espoza do Sr. Vicente Rodrigues Ferreira, victima de antigos padecimentos.

Deixa numerosa familia; e foi sempre estimada por todos que a conheceram.

Era mãe do nosso amigo Capitam Manoel Rodrigues Ferreira, e cunhada do nosso amigo Tenente Coroacl Joaquim Rodrigues Ferreira.

A todos de sua respeitavel familia, damos sentidos pezames.

—No Assú falleceu tambem Antonio Francisco dos Reis, eleitor de Parochia e filiado ao partido liberal.

Deixou muitos filhos, a o s quaes damos pezames.

—No Mossoró falleceu Odilon Pinto Bandeira, tambem eleitor alli.

—Em Sant'Anna do Mattos falleceu o Capitam Manoel Fernandes Jalles de Maria, que era alli influencia liberal, e traquejado em negocios de fóro de justiça.

—Na cidade do Assú falleceu no dia 24 de Agosto ultimo Hermenegildo Ferreira Pinto, que exercia alli o lugar de Procurador da Camara Municipal.

O finado fora cunhado do conego Adalino Fernandes de Souza, actual Vigario de Agua Preta em Pernambuco.

Damos pezames a todos de sua familia e especialmente ao nosso amigo João do Rego Barros tio do fallecido.

—Na capital desta provincia falleceu, no dia 14 do passado, o Capitam Domingos Henrique d'Oliveira, antigo negociante alli.

Pezames a sua illustre familia, e principalmente ao nosso velho amigo Tenente Coronel João Henrique d'Oliveira, irmão do finado.

—Nesta cidade falleceu no dia 23 de Agosto finado Patricio Martins da Rocha Bezerra, filho do nosso amigo Lucio José de Magalhães Bezerra. O finado era moço, e exercia o lugar de Patrão da Escalera da Meza Provincial. Pezames ao nosso amigo.

X.X.X.X

Todo homem quando embarca Deve rezar uma vez; Quando vag a guerra duas; E quando se casar tres.

É o nomeado Presidente desta provincia o Exm.º Dr. José Marçalino Roza e Silva, residente em Pernambuco.

X.X.X.X

Republicas.—A idéa da propaganda Republicana evolucionista agita-se no Paiz com força e estrepito depois da libertação dos escravos. Maldizem a corda hoje, muitos dos que hontem ceimavam-lhe o mais cheiroso incenso!

Felizmente a revolução é de gueta ou antes é uma Evolução em vez de uma Revolução..... Mas quem é o CAUDILHO, ou antes o cabeça para goiar o Povo na transição que se vai operar?!

Corpo sem cabeça não pode ter orientação alguma,—não pode deliberar. Verba e não res parece ser o ideal da nova phaze dos Republicanos Brasileiros.

Veremos. Cresça e apporega, como diz o nobre presidente do Conselho.

X.X.X.X

Um namorado, que era deputado, querendo convencer a sua idolatrada de que fazia parte da representação nacional, escreveu-lhe a seguinte carta:

Augusta e dignissima senhora representante dos amores.

«Desde que a tive facultade de vos ver, em minha alma abrin-se a sessão ordinaria da 1.ª legislatura dos meus affectos, e os debates têm enfraquecido o governo do meu coração.

«Por isso considerando que no orçamento figura uma receita espaz de comportar as despesas de um consorcio, resolvi solicitar vossa mão, não aos altos poderes, que regem os destinos da nossa vida, na forma do orçamento, mas sim, unicamente, a vós, pelo que espero sugerir o meu requerimento a uma só discussão; e, no caso de ser elle deferido, espero conseguir dispensa de intersticio com o poder ecclesiastico.»

A Relação julgou os seguintes recursos electoraes:

Ganguaretama (Rio G. do Norte.) —Recurrente o tenente-coronel José da Costa Villar, recorrido Manoel Guedes de Souza Boca. —Deu se provimento, e mandou-se processar o escrivão.

Idem—Recurrente o tenente-coronel José da Costa Villar, recorrido Joaquim Manoel de Carvalho e Silva—Idem, idem.

Nem o Exm.º Dr. Viveiros de Castro accitou a Presidencia desta provincia, nem o Exm.º Dr. Pereira de Carvalho accitou a do Piahy.

Facto grave. — São graves as ultimas noticias vindas do Perú.

O vapor ARAGUAY da companhia PARÁ E AMAZONAS voltou d'ali privado do seu commandante, por ter sido elle preso e mettido a ferros pelo governador daquella republica.

O motivo da prisão foi ter o sr. Alberto Correia, como praticam os commandantes offerecido um almoço a bordo de seu navio aos carregadores, e mandado de presente, depois da festa aos agentes da companhia, alli residentes, srs. Pinto & Irmão, dois barris de vinho, pertencentes ao rancho de bordo, no intuito de ser distribuido pelas pessoas que o haviam distinguido.

Mas Benjamin Maia, o governador, declarou que o vinho seria considerado contrabando se não pagasse direitos á alfandega.

O commandante mandou despachar os dois barris; encontrando, porém, a repetição fechada deixou, como era natural, de satisfazer a exigencia do sr. Maia.

D'ahi a razão d'ir parar elle n'uma imunda prisão.

Convem accentuar ainda que, depois da prisão daquelle commandante, foram entender-se com o referido governador os srs Pinto & Irmão, que tiveram como resposta a declaração de que se lhe tornasse a pedir a sua soltura, que o mandaria afuzilar.

Ora, isto é extraordinariamente grave, pois é a prova de nenhuma garantia de vida e liberdade dos nossos compatriotas.

Um sujeito quer atravessar uma rua, porém é obrigado a esperar que passe um grande enterro. Depois de meia hora bradou impaciente:

—E ainda dizem que os mortos passam depressa!

Para tirar o franziço das calças, nos joelhos, que tanto enfeiam o porte do vestuario, basta humedecel-as pelo avesso e passal as logo a ferro. Esta operação uzada a mindo conserva bem a elasticidade do tecido.

No dia 23 de Agosto ultimo a familia da finada D. Maria Joaquina Rodrigues Ferreira, na capella do Rozario, Termo do Assú, suffregou a alma desta finada, havendo grande concurrencia de pessoas gradas ao acto religioso.

Relo Juiz Municipal deste termo de Macaú foi pronunciado no Artigo 269 do Cod. Crim. Domingos Pereira dos Reis Macaripe, contra o qual foi expedido mandado de prisão pelo mesmo Juizo.

«A cidade da Fortaleza, exhibe com legitimo orgulho o seu «Passeio Publico», que ali é uma verdadeira instituição provincial de civilização do povo, do qual não faz idéa quem o não conheça. O «Passeio Publico» do Ceará é uma escola de costumes, a que concorrem todas as familias para conviverem familiarmente algumas horas do dia, á tarde e á noite, e todo dia aos domingos. Ali fraterniza o rico com o pobre na mais franca e attenciosa convivencia. Toda e qualquor exhibição de luxo é absolutamente banida, mas o sceio e a decencia constituem não o primeiro artigo de um regulamento, porém o mais vivo e effizido de todos, o maior interesse de cada um, a ambição de milhares de pessoas, que ali entram levando a mais completa e firme confiança de que a roupa limpa do pobre lhe dá o mais sagrado direito de hombraer-se com a dos capitalistas e nobres da terra. E estes são os primeiros a estimular com os seus modos e apparencias essa confiança, tranquillidade de espirito das familias, que não poderiam exhibir, senão modestamente, os bons costumes do sceio e da decencia.

Isto, que ainda não vimos em outra parte pode-se chamar uma escola publica de sociabilidade. É todo o cearense della se orgulha como de uma instituição que lhe dá a maior honra.»

Em confidencia entre amigos:

—Sabes? creio que me enganai no dia do casamento.

—Como assim?

—Minha mulher parece-me t a l espiga que eu creio que foi com minha sogra que me casei.

Assú, 14 de Agosto de 88.

Charissimo Redactor—Um facto gravissimo acaba de dar-se no dia 10 do corrente as 8 horas da manhã, no lugar denominado—Macsco—deste termo, a 3 legoas desta cidade.

Em dias do mez passado João Nepomuceno da Silveira, por questão de passagem n'uma vasante, deu em José Martins de Sá umas, e auladas este, porém, em vez de queixar-se á policia e procurar a Nepomuceno, parece ter delegado a seus filhos José Laurentino e José Martins Filho de tomarem uma desforra. Antonio Simão, tio e padrinho de Nepomuceno, sabendo do occorrido vai a casa de José Martins Filho e pergunta-lhe: se ficava desairontado, assistindo a um a surra em Nepomuceno, em sua presenca, e até satisfazel-o;

José Martins friamente responde: q' nada mais havia, e que Antonio Simão não se mettesse neste negocio; se Antonio Simão fosse um homem experiente muito lhe significaria a algidez e dureza dessa resposta; q' enganou-se e de boa fé, retirou-se na persuasão de que realmente nada haveria.

Hontem, porem, espalhou-se pela cidade o boato de que um conflicto se havia dado no Macaco e de q' resultarão 3 mortes; a triste noticia não surprehendeu, por que o silencio de José Martins e de seus filhos indicava plano sinistro, premeditação no crime!

E com quantô nada estivesse ainda explicado, já o nome dos mandantes e d o s mandatarios desse attentado horrivel soava de bocca em bocca.

O facto deu-se do modo que passo a referir-lhe, sem cores emprestadas e segundo o depoimento de uma testemunha de vista que já depoz, e ditos de outras que têm de comparecer para organização do inquerito:

No dia 10 do corrente pelas 8 hs. da manhã chegarão á vazante de João Nepomuceno, que ali se achava, com um seu irmão de nome Felippe Nery e um cunhado de nome Jeremias, dous homens armados, de nomes José Severino e João Francellino, com garrunchas e facas; José Severino pede a Nepomuceno um feixe de capim e Nepomuceno, na da receiando, diz que cortasse e desconfiando depois, vai se retirando, então Severino o agarra e grita: «dá no cabra que está seguro!»

Nepomuceno grita para o irmão que lhe scudisse e Nery vendo que João Francellino armado de garruncha procura auxiliar José Severino, lança mão de uma espingarda de 2 canas e desfeicha-lhe um tiro na perna e outro na região epathica e foge; Nepomuceno dá uma facada que interessa aos rins de José Severino e tal-o cahir immediatamente sem vida e procura fugir! Francellino já nas ancias da morte, pois tinha uma perna rodada por uma bala e 12 caroços de chumbo, e na região epathica outra bala com 11 caroços de chumbo, ainda assim, deitado mesmo, desfechan um tiro de garruncha em Nepomuceno que atingiu ao olho direito deste.

Jeremias foge no começo da lucta, dizem que á um signal de José Severino de quem era cunhado.

Um grupo de cavalheiros que de emboscada espreitava esta scena, capitaneado por José Martins Filho e José Martins vendo fugir Nepomuceno, deixando os d o u s aggressoras

mortos, perseguem-o, e alcançando-o, alguns do grupo dão lhe duas bordoadas que o lanção p o r terra, e, muito á vontade, enterrão-lhe uma faca na guella, rolando a carotida d' a meia a meio, como quem sangra um touro!

Não foi preso nenhum dos criminosos, dos quaes alguns querem ser potentados na terra.

Diz-se que ha outros cúmplices; isto porem adiante se saberá, pois só foi inquerida uma testemunha e a policia prosegue nas diligencias precisas.

Muito confio que a actividade do orgão da justiça, já experimentada no processo Amaro, não deixará passar a amarão pela maíka.

O que for occorrendo de novo lhe communicarei.

Nada mais lhe direi; deploro apenas a sorte dos mortos e dos implicados neste drama de sangue.

Dizem que José Martins não tinha em vistas matar, é sim surrar a Nepomuceno.

Em todo caso a graça sahiu caro, e ninguem faça pouco em homem.

Argus.

Na Corte fallecen o Dr. Franklin Tavora, distincto litterato e poeta.

X X X

Foi eleito Deputado Geral pelo Districto de Minas Geraes o candidato Republicano Antonio Romualdo M. Manso.

X X X

O Governo fez accordo com o Banco do Brazil sobre 4,000 contos para auxiliar a lavoura de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

São o Agente do Banco em Pernambuco os negociantes Pereira Carneiro & C.

X X X

Triumphou a chapa conservadora na Eleição Senatorial de São Paulo.

X X X

Novo Juiz Municipal.—Desembarcou neste Porto esteve conosco dois dias, e seguiu para Santa Anna do Mattos, o nosso amigo Dr. Manoel José Pinto, Juiz Municipal daquelle Termo.

Felicitemos os Santacenses pela aquisição que acabam de fazer de tão digno Juiz.

X X X

Guarda Nacional.—Constanos que foram nomeados officiaes da G. N. do corpo de reserva desta comarca os nossos amigos:

Para capitães: Felippe Manoel da Fonseca e Manoel Suzano d'Araujo. Para Tenentes Manoel Lopes Bibeiro

